## ATA NÚMERO 2.267 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 04 DE MAIO DE 2.015

Aos quatro (04) dias do mês de Maio do corrente exercício de 2.015, às 20:00 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlândia, Estado de São Paulo, sob a Presidência do Vereador Luiz Carlos Vilarim (Beia) e secretariada pelo Vereadores Guilherme Ducati Rodrigues Vieira e Sebastião Teixeira Braga, realizou-se esta Sessão Ordinária sob o número 2.267.- Excelentíssimo Sr. Presidente após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para que de pé saudassem o Pavilhão Nacional, o que foi feito sob salva de palmas. - Procedida a chamada dos Srs. vereadores, consignou-se nove (09) comparecimentos. EXPEDIENTE: Foi votada a ata da sessão anterior sendo aprovada por unanimidade. PROJETO DE LEI N°. 006/15 de autoria do PODER EXECUTIVO que "Dispõe sobre a denominação do Centro de Atividades Educacionais Complementares - CAEC - Unidade II de "Professora Marilza de Miranda Mello". PROJETO DE LEI N°. 007/15 de autoria do PODER EXECUTIVO que "Autoriza a alienação de imóveis de propriedade do Município de Orlândia e dá outras providências". INDICAÇÃO N°. 017/15 de autoria do Vereador GUILHERME DUCATTI RODRIGUES VIEIRA "Indicando a necessidade urgente de se fazer limpeza no terreno onde funcionava a empresa Convas, localizada entre as avenidas 4 e 5 – altura do número 2.100 Jdm. Teixeira". Foram lidas as correspondências recebidas. ORDEM DO DIA: PROJETO DE LEI N°. 006/15 de autoria do PODER EXECUTIVO que "Dispõe sobre a denominação do Centro de Atividades Educacionais Complementares - CAEC - Unidade II de "Professora Marilza de Miranda Mello". O Projeto de Lei tem parecer da Assessoria Jurídica da Câmara pela legalidade da matéria; parecer da Comissão Justiça e Redação pela apreciação do plenário, parcialmente pela aprovação e parecer da Comissão Orçamento, Finanças e Contabilidade pela apreciação do plenário. DISCUSSÃO: COM A PALAVRA **LEÔNCIO:** boa noite Sr. Presidente, nobres pares, imprensa escrita e falada, munícipes presentes lotando o nosso plenário na data de hoje, é um prazer receber todos vocês. Eu não poderia deixar de comentar este projeto visto que vou continuar chamando assim, visto que D. Marilza foi minha professora, entre os anos de 2003 a 2005 na escola Coronel Francisco Orlando, eu me lembro com muito carinho dela porque sempre foi uma professora muito exigente e severa, só de olhar me lembro que quando começaram as aulas ela tinha uma cara de brava que tínhamos muito medo na época mas depois com o tempo nós passamos a conhecer melhor D. Marilza e vimos que era só a cara de brava, tinha um coração enorme aqueles também que tentavam colar nas provas não conseguiam porque ela usava um óculos, colocava o óculos de sol dela e não sabia para onde ela estava olhando então nem quem quisesse tentar iria conseguir, fico honrado esta noite de poder contribuir com meu voto, já abrindo meu voto de favorável a este projeto, homenageando uma pessoa que foi fundamental, porque foi minha professora, ajudou na minha formação, não só na matéria que ela lecionava, geografia, mas na formação do cidadão, hoje o professor tem uma importância muito grande na vida do aluno, até com uma questão invertida, o professor acaba tendo o papel de pai e mãe, porque também ajuda a educar e formar os alunos, cidadãos do futuro, o que não deveria porque a primeira educação tem que vir de casa, da família, mas isso acontece e não foi diferente comigo também porque em diversos momentos me lembro que no meio da aula ela sempre falava alguma coisa relacionada ao mundo, a atualidade, a valores e isso foi formando todos aqueles alunos, por isso neste noite me sinto mais uma vez honrado, quero parabenizar a administração por esta iniciativa de lembrar de uma pessoa tão importante para o nosso município, muito obrigado. COM A PALAVRA GILSON: boa noite senhor presidente, nobres companheiros, ouvintes da Orlândia Rádio Clube, imprensa escrita e falada, professores presentes e munícipes. Acho que o Leôncio resumiu bastante a história da professora Marilza, eu tendo conhecido ela como

pessoa, não tive o prazer de poder trabalhar com ela, pelo fato dela ser uma professora mais na esfera municipal e eu na estadual, mas conhecendo a pessoa e o trabalho dela, por ouvir falar de tão bom trabalho que ela fez com nossos filhos, irmãos, nossos parentes, assim como o nobre companheiro Leôncio foi aluno, acredito que muitos na nossa cidade, até mesmo os vereadores podem ter tido parentes que foram alunos da professora Marilza, cumprimentar o executivo pela singela homenagem e deixar em aberto meu voto de favorável contribuindo com esta parcela pequena nesta homenagem que está sendo feita, era isso que tinha a dizer, obrigado. COM A PALAVRA GUSTAVO: senhor presidente, nobres pares, imprensa escrita e falada e a todos os presentes na data de hoje. Senhor presidente, é um misto de tristeza e alegria votar um projeto como este, tristeza por ter perdido a D. Marilza, tão precocemente, por um motivo, uma enfermidade ter ceifado sua vida tão precoce, mas tem o motivo da alegria que é o reconhecimento, tudo isso de bom que ela fez para a sociedade como o Leôncio disse, eu diferente de você Leôncio não consigo precisar certinho quando foi que tive aula com a D. Marilza, mas tive também ali no Coronel, alguns anos aula com ela, e era desse jeito que você falou, chegava batendo o pé, você já tremia, mas aí você ia conversando e ela era igual uma mãe, ia te conquistando, fazendo tudo para você e em um futuro mais recente eu tive a oportunidade de ter, mas não a D. Marilza, mas a Dra. Marilza como colega de profissão, uma colega muito ética, uma colega que sempre estava aberta ao diálogo, tivemos a oportunidade de estar em lados opostos em alguns processos e ela sempre de uma forma muito ética, sempre de uma forma muito cortês, de uma forma muito justa, tratava seu cliente e seu processo e as partes contrárias, então fica aqui meu voto de favorável, muita alegria que damos este voto e o executivo reconhece uma pessoa de tal grandeza para nosso município, e é isto mesmo, cidadãos que deixaram marcas em nosso município tem que ser lembrados tem que ter órgãos públicos, logradouros públicos para que no futuro as crianças perguntem quem foi fulano de tal, quem foi aquele e os pais possam explicar quem foi, o Leôncio foi feliz uma vez quando ele apresentou aquele projeto de deixar explicado onde tem a entidade pública, o motivo que aquele órgão levou aquele nome, eu achei muito interessante este projeto na época, você lembra que te elogiei muito deste projeto, porque isso é a história do nosso município, é a história contemporânea de nossa cidade, pessoas como esta serão lembradas e jamais esquecidas deste tudo que foi feito no coração dos orlandinos, obrigado presidente. COM A PALAVRA TIÃO **BRAGA:** boa noite presidente, professores presentes, imprensa escrita e falada e munícipes presentes. Nada mais justo uma homenagem desta e está aí a prova, que estão todas as diretoras presentes, prestando esta homenagem e da batalha que ela teve e que vocês continuem com esta batalha que ela sempre teve, a batalha de vocês, que um dia vocês tem que ser reconhecido por isso também, neste dia em vida também, mas o trabalho de vocês, hoje eu tive a oportunidade de estar em mais uma escola e poder ver o trabalho que é de um professor de uma diretora em uma escola, hoje eu sei o que é isso, então mais homenagem está aí, quero agradecer a presença de vocês quando estamos votando este projeto, desde já meu voto é totalmente favorável. **COM** A PALAVRA GOIANO: boa noite senhor presidente, senhores pares, cumprimentar aqueles que nos ouvem pela ORC, munícipes presentes, imprensa escrita que também se faz presente nesta noite. Quero abrir meu voto de favorável a este projeto, e digo que eu não tive o prazer de conhecê-la mas só pelo respeito que tenho a todos os professores, já é suficiente para votar favoravelmente a este grande projeto, eu acho que pelo currículo que foi apresentado aqui, deixa claro que é uma homenagem bastante justificada, uma homenagem merecedora e é uma pessoa que com certeza ela está nos braços de Nosso Senhor. Eu acho que esta homenagem conforta muito seus familiares, porque vai ser uma pessoa que ficará na história de nossa cidade, então eu quero aqui abrir meu voto favoravelmente com certeza é uma homenagem muito justa, obrigado. COM A PALAVRA RODRIGO: boa noite senhor presidente, demais vereadores, meios de comunicação presentes, senhoras professoras, diretoras e familiares da Dra. Marilza. Como disse muito bem o Dr. Gustavo, é com um misto de alegria e pesar que a

gente vota um projeto desses, mas a homenagem é mais do que justa, eu não tive o prazer de ter sido aluno da Dra. Marilza, só a conheci pela profissão de advogada, mas como o Dr. Gustavo disse era uma pessoa extremamente ética, extremamente cortês com os colegas, sempre com um sorriso no rosto, sempre batalhadora, como bem disse o nobre vereador Tião Braga, e esta palavra batalhadora é que define bem a Dra. Marilza, eu me lembro muito bem dela no fórum, ainda sob o efeito da quimioterapia, ainda com lenço na cabeça, mas mesmo assim trabalhando, firme com um sorriso no rosto que era o mais emblemático dela e carregando processos para cima e para baixo, participando de audiências sem se deixar abater, que esta imagem dela fique presente para todos nós e que consigamos ser metade da coragem e da fé que ela demonstrou ter, vemos que ela foi uma pessoa muito dedicada e muito estudiosa, trabalhou por 45 anos, desde a sua graduação de professora, até 2015 quando infelizmente faleceu, nós percebemos isso pelo exame da OAB, ela entrou na faculdade em 1990 se formou em 1995 e já passou no exame logo em seguida, um exame tão difícil e complicado, ela passou e tirou de letra e nos deu a honra de ser da 15<sup>a</sup> subsessão, é com muito prazer que voto favorável a este projeto, muito obrigado presidente. COM A PALAVRA MICHELE: boa noite a todos, eu também tive a honra de ter sido aluno da Marilza, ela sempre foi uma professora muito dedicada, muito carinhosa com seus alunos, muito presente e amava o que fazia, então por todos estes motivos, sempre foi uma das melhor professoras que tive, por todos estes motivos eu sou favorável ao projeto, obrigada. COM A PALAVRA GUILHERME: boa noite senhor presidente, nobres companheiros, munícipes presentes, imprensa escrita e falada e professores e diretores presente na sessão de hoje, muito obrigado. Endosso a palavra dos meus companheiros, não tive privilégio de ser aluno da D. Marilza, mas tive o prazer de ser um colega das vezes que tive o privilégio de passar na rua 01, às vezes um boa noite, um bom dia ou um boa tarde, aquela voz firme e forte, com aquela educação que sempre teve, não tinha nem como desviar os olhares dela com aquela educação e aquela voz firme, não teria como deixar passar despercebido, nada mais juto que fazer esta homenagem a esta denominação em nome da D. Marilza na CAEC Unidade II, homenagem que ficará pelo resto de nossas vidas, profissionais, como ela foi, como ela fez a construção de muitos jovens e adultos em Orlândia, nada mais justo que fazer esta homenagem a Sra. Marilza e acredito eu que todos os companheiros e companheiras que trabalharam com ela, os familiares e amigos ficam muito contentes com esta homenagem que nós todos estamos felizes e com certeza meu voto é favorável, muito obrigado. COM A PALAVRA BEIA: boa noite nobres edis, imprensa escrita e falada, senhoras diretoras, professoras, eu também não poderia deixar de falar da professora Marilza, não tive a oportunidade de ser aluno dela, mas a conheci, pela sua formação como advogada em alguns processos que trabalhamos junto na vara do trabalho, eu também deixo meu voto de favorável a este projeto e também como foi dito aqui, parabenizar o executivo por esta iniciativa, pessoas que deixam a sua marca, que deixam seu valor, isso só vem agregar, também aos familiares, volto a dizer que meu voto é favorável. **VOTAÇÃO:** projeto de lei aprovado por unanimidade. PROJETO DE LEI N°. 007/15 de autoria do PODER EXECUTIVO que "Autoriza a alienação de imóveis de propriedade do Município de Orlândia e dá outras providências". O vereador Leôncio solicitou a dispensa da leitura da matéria, a qual foi atendida pelo presidente. O Projeto de Lei tem parecer da Assessoria Jurídica da Câmara pela legalidade da matéria; parecer da Comissão Justiça e Redação pela apreciação do plenário, parcialmente pela aprovação e parecer da Comissão Orçamento, Finanças e Contabilidade pela apreciação do plenário. DISCUSSÃO: COM A PALAVRA GUSTAVO: senhores vereadores, trata o projeto da alienação de 8 terrenos, para o motivo alegado para investimento no DAE, na informatização de alguns pontos do DAE, é um projeto delicado, que merece uma atenção muito grande, porque por um lado está um departamento que tanto precisa de investimento que é nosso tratamento de água e por outro lado, está nos assombrando uma crise muito grande, o mercado imobiliário, é de conhecimento de todos, ele veio em uma grande crescente, veio em

uma explosão muito grande nos últimos 5 anos, só que ele também está tendo uma retração muito grande a partir do segundo semestre de 2014, o ano de 2015 é tido como um dos piores anos para o mercado imobiliário nacional e os economistas mais otimistas começam a ver uma melhora no segundo semestre de 2016, e aí porque que digo tudo isso, eu entendo que este investimento no DAE e o que consta na justificativa do projeto e no anexo, não é um investimento de urgência, não é um investimento que tem que ser feito a toque de caixa, quero deixar bem claro isso, porque senão irão falar que o Gustavo Zordan não quer que invista no DAE, eu quero que invista sim, eu acho que precisa de investimento, precisa de muito recurso, só que ao mesmo tempo eu me vejo na obrigação como legislador e cuidador do patrimônio público, fazendo parte da administração do legislativo, em tomar muito cuidado com este ponto, fiz questão em ver estes terrenos, encontrei o Gilson e ele estava dando uma olhada nos terrenos, e conversei com alguns corretores de imóveis e todos foram inânimes, todos os terrenos estão avaliados pela data de hoje, as datas das avaliações, hoje o mercado imobiliário consta em torno de 20, tem 5 a 20% de retração nos imóveis hoje, de perda real, se a gente calcular um valor redondo de 600 mil reais, e a gente jogar 20%, estamos perdendo 120 mil reais, isso se os lances da licitação chegarem ao valor de 600 mil reais, eu creio que por prudência, por cautela, para que não adianta tapar um santo e descobrir outro, seria interessante um melhor estudo, esperar para ver o que vai acontecer neste mercado imobiliário, realmente tem alguns terrenos que são um peso para a prefeitura, mas te outros terrenos que são terrenos muito bons, que estão bem localizados, que valem mais daqui um tempo do que consta hoje nas avaliações, todas as 3 avaliações de profissionais muito éticos e competentes em nosso município, não é este o ponto que estou questionando, eu apenas estou alegando que em meu ponto de visto, na minha opinião como atuante no mercado imobiliário que nós poderíamos esperar um pouco mais, porque não é necessário fazer o investimento do DAE que é esta automação dos painéis e dos registros a toque de caixa, e outro ponto que é importante frisar e chamar a atenção aqui, na própria justificativa do projeto consta, no anexo assinado pelo Sr. Hugo Degiovani, engenheiro civil, que todas as etapas fazem parte do plano municipal de saneamento básico já aprovado e do plano de perdas em fase final de aprovação pela FEHIDRO, então quer dizer que a FEHIDRO ainda não se manifestou sobre o plano de perdas, então eu acho importante a gente ter um pouco de cautela na votação deste projeto, porque são patrimônios públicos, são patrimônios dos moradores de Orlândia, dos munícipes de Orlândia e no momento entendo que não há esta sangria desatada para estar vendendo estes terrenos, gostaria de pedir um pouco de cautela aos senhores, também tive o cuidado de conversar com alguns comerciantes do ramo da construção civil, que possuem lojas de materiais para construção, inclusive nós temos aqui o nobre vereador Goiano, também empresário da área que pode estar fazendo algum comentário, as quedas de vendas nas lojas superam 20 a 30%, tudo isso é reflexo de um mercado imobiliário em retração, então seria interessante e importante para que não percamos dinheiro aqui, estamos perdendo na arrancada pelo menos 15 a 20% do valor que poderia ser arrecadado, por isso hoje, deixando claro que sou favorável aos investimento do DAE, porém com cautela, hoje sou contrário ao projeto, obrigado. COM A PALAVRA GILSON: boa noite novamente, como o nobre companheiro Zordan mencionou nos encontramos em visita nestes terrenos, eu quis estar in-loco, averiguando realmente a situação, porque como foi colocado em um jornal local, são terrenos, a gente entende que fosse 8 terrenos individuais, apesar de serem na metragem, só que analisando e indo até o local, 3 terrenos são vizinho e fazem a somatória de 1170,52 m², e os outros 3 que ficam também, tanto na avenida Y e por coincidência, todos estes 6 terrenos fazem parte da avenida Y, este 3 terrenos vizinhos totalizando 1500 m², então são lado a lado, é uma metragem considerável e deste que este projeto foi protocolado na casa, eu não fiquei muito a vontade para votar favorável, por isso fiz minhas consultas, fui in-loco como já havia mencionado, algumas pessoas conversando com as pessoas vizinhas, alguns por serem terrenos da prefeitura e alguns

não ter o cuidado devido, algumas pessoas são favoráveis a venda deste terreno porque vendendo para alguma pessoa vai construir ou vai ser lá tomar conta de alguma forma, construindo ou não, outros são contrários tendo em vista que algumas, como disse estes dois lotes de 3 terrenos vizinhos e a metragem que a somatória comportam, que poderia futuramente a prefeitura investindo e fazendo alguma construção, algum prédio público não sei de que forma para atender o munícipe, então eu acho que é bastante, como disso o Zordan, acho que todos os vereadores, principalmente nesta crise que passamos, o estado todo mas não só o município, eu fui fazer visitas em alguns poços, principalmente aqui na 10, sem contar próximo ao campo, mas ali embaixo na vila Marcussi, na 10 com a avenida A, e pude constatar a situação deplorável que está lá as bombas viação de alta tensão, algumas bombas com vazamento, então não é ser contrário ao investimento, não só eu, mas a maioria dos vereadores tem feito a cobrança e estamos vendo a necessidade de que se adequem as situações de trabalho, até mesmo dos funcionários que estão ali, porque de uma certa maneira estão correndo riscos, então não é ser contrário, então para ser bastante coerente com o que estou fazendo, porque se são terrenos da prefeitura, nós cobramos o munícipe para que mantenha este terreno de forma limpa e adequada ao munícipe que mora vizinho destes terrenos, acho que não podemos estar transferindo a responsabilidade, sendo terrenos que por informações que obtive hoje também, se alguém souber disso, que são terrenos que eram de propriedade particular de alguns munícipes que devido a algumas dívidas com a prefeitura isso foi dado em pagamento, quando veio estes terrenos todo mundo achou que fossem aqueles terrenos que ficam destinados a área verde ou a praças nos bairros, por isso que fiz questão de confirmar, eu acho que se é da prefeitura ela tem que cuidar da melhor maneira possível e é patrimônio, acho que não podemos estar desprezando, e outra, com tanta coisa a ser feita no departamento de água, 600 mil reais como o próprio Zordan avisou, isso poderia estar caindo, isso 600 mil analisando a corretagem feita no valor maior, porque a corretagem, a avaliação foi feita por 3 corretores, a avaliação menor totalizando 510 mil e a maior 620, então tanto uma como a outra se tiver esta perda como disse o próprio Zordan, acho que este investimento, estes valores seriam uma gota d'água em um oceano, poderia estar ajudando mas nem tanto quanto a gente esperava e almejasse, eu também não me sinto a vontade de votar favorável a este projeto e já declaro meu voto de contrário, obrigado. COM A PALAVRA TIÃO BRAGA: boa noite a todos novamente, eu também não me sinto a vontade para estar votando este projeto e deixar porque no ano passado acabamos votando em um projeto de uma área bem maior que é do lixão e poderia estar arrecadando mais o dinheiro para estar fazendo investimento na água, só que infelizmente teve um comprador, comprou e já devolveu a prefeitura, então que venda primeiro este terreno que já está autorizada a venda, que não vai prejudicar ninguém que está em uma área que não favorece em nada a cidade, então tem a área lá e devia vender lá primeiro para depois estar vendendo algum patrimônio da prefeitura, é só isso e obrigado. COM A PALAVRA MICHELE: no projeto assinado pela Flávia, ela diz que com a venda destes terrenos este dinheiro vai ser especialmente para investimento na divisão de água e esgoto, que não é exclusivamente para este setor, nós recebemos aqui na Câmara, está em minhas mãos, uma explicação, na verdade esta explicação veio no nome do presidente, o secretário Sr. Hugo Degiovani e naquele dia aqui ele diz que com a venda destes terrenos é para automatização dos poços, pois bem, quando a Flávia assina um documento como ela fez na própria justiça eleitoral e não cumpre, vocês podem ter certeza absoluta que ela também não vai cumprir a assinatura de um secretário, se ela não cumpre o que ela mesma assina, com certeza ela não vai cumprir isso, nós também não temos a certeza até quando este secretário permanecerá nesta pasta e em momento algum durante a campanha foi dito que precisava vender patrimônio público para solucionar o problema da falta d'água em nosso município, simplesmente que o problema era gerenciamento, então já que o problema era gerenciamento, que tome as providências e solucione o problema, se eu soubesse que com meu voto favorável eu iria ajudar aquelas

pessoas que foram enganadas por ela e pelo seu vice-prefeito, eu seria favorável a este projeto, mas eu tenho certeza absoluta que isso não irá acontecer e este dinheiro não será utilizado exclusivamente no departamento de água, então por estes motivos eu sou contrária ao projeto, obrigada. COM A PALAVRA LEÔNCIO: boa noite novamente a todos, a graça da democracia é esta, esta discussão acho que benéfica para o município, temos opiniões divergentes e aqui vou divergir dos meus caros colegas, porque já abrindo meu voto de favorável a este projeto e manifestando agora o porque, primeiro que dizer que concordo com o vereador Gustavo Zordan, porque é muito difícil quando você tem um projeto como este que envolve uma arrecadação, uma suposta arrecadação em torno de alienação de patrimônio público, então toda vez que você vai dar um aval a administração para que ela possa vender algum imóvel ou algum bem, é grande a responsabilidade, o que me faz hoje ser favorável a este projeto, primeiro saber o seguinte, cenário de mercado é instável, você não tem como dizer o mercado estará assim amanhã, é instável, Gustavo Zordan, disse muito bem sobre o mercado, porque além de advogado está analisando bem o mercado, está lendo bastante, e realmente temos estas, o que ele disse é fato, a maior parte dos economistas tem esta visão de que o mercado hoje não está bem mas será melhor aquecido, alguns até falam que já no segundo semestre teremos uma reação no mercado imobiliário, e aí me pego neste ponto, porque todo o processo de licitação, todo o tempo ele não vai ser feito agora, ele não vai ser terminado agora, então ele vai ser realmente quase no final do ano, senão no final do ano, então isso dá tempo, segundo alguns economistas até para que este mercado melhore e teremos uma valorização destes imóveis, só que isso também, volto a dizer, não é uma exata, é uma incógnita que não sabemos, o mercado se estuda e se prevê, mas você só consegue saber quando está no dia, no presente, no ato, o que me faz realmente ser favorável hoje é a questão da falta d'água, não é um problema de Orlândia, acho que isso já é notório, se olharmos os noticiários, lermos os jornais, veremos que isso é um problema de nosso país, e eu diria que do mundo, temos que ter e fazer, tomar as iniciativas e acho que se ninguém der o primeiro passo nada vai acontecer, se não dermos o primeiro passo, o investimento ele é pequeno diante de grandes coisas que tem que ser feitas, concordo, ele é pequeno, mas ele tem que ser feito, porque se não for feito o primeiro passo não faremos os demais, então acho que nós temos que partir, a administração Flávia, começa faz, depois vem a próxima administração também faz a parcela dela, a outra a parcela dela e assim um dia teremos este problema resolvido, então eu estou hoje me colocando favorável ao projeto preocupado com a questão hídrica de nossa cidade. A PARTE -MICHELE: aproveitando o quesito que você faliu de falta d'água isso só está acontecendo em nosso município e só foi agravado, graças a Flávia, porque foi enviado um projeto aqui para a câmara e este projeto foi aprovado sem meu voto e do vereador Tião Braga, no qual dizia que poderia ser feito somente mais um poço artesiano e o funcionamento deste poços, que antes eram de 24 horas, passaram para 16 horas, então se existia falta d'água com os pocos funcionando 24 horas, é lógico que vai se agravar agora com eles trabalhando 16 horas, obrigada. LEÔNCIO: eu queria fazer uma correção, que ainda este plano que aprovamos aqui, realmente ele fala isso, mas isso não acontece ainda, ao longo do tempo para que tenhamos, até, porque quando você tira dos poços, você está consumindo mais a matéria prima, você está, você pode acabar com a matéria prima, então se você retira das água superficiais, isso faz com que a natureza própria reponha este bem natural, então por isso que foi aprovado aqui nesta casa, com exceção dos vereadores já citados, deixar claro que isso ainda não está ocorrendo, ao longo do tempo que irá acontecer até para o bem do meio ambiente da natureza, era isso, muito obrigado. COM A PALAVRA GOIANO: boa noite senhor presidente, cumprimentar todos os demais que se fazem presente aqui novamente. Eu quero indagar 3 pontos referente a este projeto de lei e também abrindo meu voto de favorável e justificando. Primeiro vai ser vendido, caso este projeto seja aprovado aqui hoje, cada terreno, individuais, primeiro ponto. Segundo ponto, são terrenos como já foi mencionado, alienados pela prefeitura que veio de munícipes,

estes terrenos não foram projetados para que a prefeitura fizesse algo, coisa de uma creche, uma praça, são terrenos ociosos, para vocês terem uma ideia, estou aqui com as matrículas, são terrenos adquiridos desde 89, são terrenos 26 anos onde eles nenhuma gestor fez proveito deste terreno até o momento, então não são terrenos prioritários para o município, ao longo de 26 anos trazendo transtornos para os munícipes, porque o poder público, não esta gestão, mas a gente nota que o poder público não consegue conservar todos estes terrenos e acho que também como o Gustavo respeitando é lógico a opinião dele, mas vou divergir, porque estas avaliações elas estão sim no valor de mercado, para vocês terem uma ideia, temos avaliações aqui dependendo do terreno é lógico, porque o terreno dependendo da localidade, declive, tamanho, tudo isso pesa na hora de fazer as avaliações e aqui temos terrenos de 10 metros de frente de 12, de 350, de 400 m<sup>2</sup> e temos terrenos, dentre estas medidas, temos avaliações deste 62 mil até 100 mil reais, aqui tem 3 terrenos avaliados por um corretos, que fica lá vizinho do José Vieira Brazão, avaliado por 100 mil reais, temos 3 avaliações, duas de 80 e uma de 100 mil reais, então discordando, eu acho que estas avaliações, embora concordo que o mercado hoje não está favorável, isso não é só em âmbito mobiliários, é no comércio, na indústria, nosso país passa por uma fase muito difícil, temos que deixar claro que estes imóveis não podem ser negociados abaixo destas avaliações, então caso o mercado continue caindo, a prefeitura não pode vender seus terrenos abaixo destas avaliações e sim acima, porque vai ser valores de lances, então aqueles que terão interesse em adquirir cada imóveis destes vai começar a fazer uma média a partir deste valores e para finalizar, o último motivo e que isto ficou bem claro no projeto de lei e que até mesmo a conta separada será aberta para depositar estes valores e estes valores só poderão ser retirados e investidos no setor de água, eu acho que nós estamos em um período muito difícil hídrico, todos vimos o que passamos no ano passado, e as projeções e o que já vem acontecendo referente as chuvas, tudo indica que vamos passar por um período difícil de novo, então acho que é válido, acho que temos que ter responsabilidade porque são imóveis, são bens da prefeitura, mas são bens ociosos, são bens que não irão fazer falta, não estou dizendo que não serve, tudo serve, mas são bens que não irão fazer falta, porque se fizesse não estariam lá a 26 anos e nada foi feito nestes terrenos, e vai ter outros imóveis, que não vamos vender todos os terrenos da prefeitura, caso a prefeitura precise fazer uma nova creche, uma escola, terão outros terrenos que ficarão a disposição da administração para serem usados para estes fins, muito obrigado. COM A PALAVRA RODRIGO: boa noite novamente, foi falado aqui bastante de crises, vivemos de uma crise hídrica, talvez a maior da nossa história recente, não só aqui em Orlândia, mas em todo estado de São Paulo e no Sudeste, temos uma crise imobiliária em nossa cidade isso não é de se esconder, muito imóveis para serem vendidos, tem uma maior demanda que procura e temos também uma crise econômica que já está tendo seus efeitos não só no Sudeste mas em todo o Brasil, e esta crise econômica ela gera um problema para os município, que é a queda de arrecadação, o governo federal e estadual já não está mais a partir deste ano enviar tantos recursos para os municípios, isso não deixa outra alternativa que não seja buscar outros meios de arrecadação e a venda destes terrenos é uma forma de arrecadar para investir neste setor muito importante que é o setor do departamento de água, nosso maior problema referente a crise hídrica são as perdas e este investimento será para isso, analisando o plano municipal de saneamento básico que foi votado em Dezembro, que é um plano, ou seja, é um planejamento, não a nada neste plano que obrigue a ser feito, é um planejamento que pode ser mudado de 4 em 4 anos, conforme estabelece a lei que foi votada, sempre que houver necessidade este plano pode ser mudado, então não há um engessamento da lei com relação a saneamento básico, com relação a perfuração de poços, com relação a funcionamento de bombas, nada disso, pode sempre ser mudado de acordo com a conveniência, e o que me chamou a atenção aqui no plano municipal que foi elaborado em 2013 e chegou aqui a seu termino em Fevereiro de 2014, é que ele já previa um déficit de produção já no início de 2015 e isso antes da crise que estamos vivendo, então nosso poços artesianos, nossos mananciais onde

buscamos água subterrânea, o aquífero Guarani, o aquífero da Serra Geral já havia uma previsão de 30% de déficit lá em 2014, é então realmente uma crise de se assustar e buscar soluções, outra coisa também é com relação a alienação de bens público, quando um bem público vai ser alienado como é o caso do bem imóvel, ele só pode ser alienado se tiver uma destinação específica, ele não pode ser usado o dinheiro dele para outra coisa como já explicou o vereador Goiano, isso está bem claro no artigo 3º da lei que iremos votar, que os recursos financeiros auferidos com relação a alienação de imóveis que trata esta lei, ficarão vinculados aos investimentos que se fizerem necessários na manutenção e expansão do sistema público de abastecimento de água e o esgotamento sanitários, mantidos pela divisão de água e esgoto da prefeitura municipal de Orlândia, ou seja, este dinheiro arrecadado com a venda destes imóveis somente poderá ser usado para expansão e melhoramento do sistema público de abastecimento de água e esgotamento sanitário do município, por isso, diante desta crise que vivemos, da necessidade de fazer investimentos neste setor, o meu voto será favorável. COM A PALAVRA GUILHERME: nobres, como ouvimos, percebendo a todas as justificativas dos nobres companheiros, tanto o Zordan na área de imóveis, tanto Goiano na área de construção e algumas justificativas advergentes, então dialogando com alguns companheiros, tiveram dois requisitos que não souberam as vezes me informar, independente deste artigo que já está destinado ao setor do departamento de água, então eu gostaria de que os vereadores nesta sessão de hoje poderia me solicitar o pedido de prazo para analisar os requisitos, então se os nobres companheiros puderem dar este prazo, com certeza o prazo do término será para a próxima sessão, só pela questão de averiguar com dois corretores. A PARTE - GUSTAVO: os dois requisitos o senhor vai consultar mais dois corretores, é isso? GUILHERME: os corretores que já constam na avaliação e fora. GUSTAVO: concedo o prazo. COM A PALAVRA BEIA: boa noite a todos novamente, como já foi debatido referente ao projeto, respeito todas as opiniões, o nobre vereador solicitou prazo, eu vou colocar em votação o pedido do prazo para que todos tenham condições de fazer sua votação da maneira que acham que deve ser feito. VOTAÇÃO: prazo concedido por unanimidade. PALAVRA LIVRE: o vereador Leôncio solicitou sua dispensa a qual foi atendida pelo presidente. COM A PALAVRA GILSON: boa noite a todos novamente, gostaria de estar fazendo uma indicação verbal a segundo secretário, é um problema que apareceu na avenida P, esquina com a rua 03, bem na divisa com o Jardim Parisi e com o novo conjunto habitacional, o loteamento Aroeira, está abrindo um buraco no asfalto, passei no local para averiguar e próximo deste problema que está acontecendo, coisa de 4 a 5 metros, foi feito um trabalho pelo departamento de água e esgoto de nosso município, então 4 a 5 metros de diferença apareceu este buraco no asfalto e infelizmente não é somente o asfalto pude verificar que está tendo uma erosão muito grande e o asfalto pode estar cedendo com um carro e caminhão que estiver passando ali próximo e acarretar um problema muito sério, gostaria de fazer a indicação de que o setor competente pudesse estar tomando as providências cabíveis o mais rápido possível. Só deixar registrado, fui procurado por moradores da rua 26, Jardim Cidade Alta, com a retirada daquelas jardineiras dos canteiros centrais, muitos questionaram o porque da diferença de tratamento quando foi feito aqui na rua 04, que após as retiradas, alguns caminhões d'água passou na rua 04 para retirar o excesso de terra e poeira e porque na 26 não foi feito isso tão rápido quanto foi feito na rua 04, disse que buscaria esta informação, porque me ligaram agora de tardezinha, não consegui falar com ninguém do departamento de água, buscarei a informação e estarei repassando a estes munícipes que fizeram a reclamação. Um pouco antes de vir a sessão de hoje, tive a não grata satisfação de ver a nossa cidade mencionada mais uma vez, em uma matéria da EPTV, com relação aos animais soltos, vacas transitando nos asfalto, cavalos, então mais uma vez, como foi feito indicação, pedidos e ofícios de vários vereadores, gostaria que nosso município pudesse estar agilizando uma forma de solucionar estes problemas por causa do transtorno que está causando, sem contar que nossa cidade já está virando até motivo de

chacota, porque quando é a EPTV é só notícias ruins, gostaria de estar pedindo que o setor competente pudesse estar resolvendo de uma maneira rápida também e que estes animais já que os donos não se responsabilizam que pudesse ter uma fiscalização mais efetiva em estar podendo solucionar e evitando sérios acidentes, era isso que tinha a dizer, obrigado. COM A PALAVRA GOIANO: boa noite novamente, eu só quero fazer o uso da palavra como eu mencionei na semana passada que estaria indo a São Paulo em busca de recursos ao nosso município, principalmente para nossas entidades e desta vez, estarei oficiando junto ao deputado Roberto Engler um recurso para nosso Hospital Beneficente Santo Antônio, eu já havia comunicado o mesmo para que ele pudesse fazer mais este esforço por nosso hospital e ele me pediu para que eu oficiasse para que pudesse dar andamento e da mesma forma também para o deputado do nosso partido Orlando Bolsoni, vamos pleitear um recurso para a APAE e outras coisas mais referentes o nosso município vamos cobrar e reivindicar para que possa vir boas notícias para nossa cidade, por hoje é só, boa noite. COM A PALAVRA MICHELE: quero mais uma vez pedir para a prefeitura que faça alguma ação efetiva e concreta para solucionar e resolver a epidemia de dengue que está instalada em nossa cidade, eu já alertei anteriormente, nada está sendo feito com relação a isso, nunca aconteceu na história de Orlândia tantos casos de dengue como agora, inclusive eu estive no hospital agora a pouco, antes de vir para a sessão que tive que levar minha filha de emergência e encontrei um munícipe que estava na recepção e estava lá para ser internado com dengue e ele me disse que lá no Julio Bucci no quarteirão onde ele mora tem 20 casos de dengue, só no quarteirão onde ele mora e para eles conseguirem que a vigilância sanitária fosse lá fiscalizar, olhar os quintais e terrenos, eles precisaram fazer uma manifestação no facebook, não podemos aceitar isso, permitir isso, isso é um caso sério, grave, vamos esperar mais o que? Acontecer um problema muito mais sério do que já está acontecendo, então eu gostaria de pedir nós temos que orientar, tem que ser feita uma orientação com toda a população, eu já disse anteriormente e volto a repetir, tem que ser feito uma contratação emergencial de funcionários para trabalhar no setor, precisa também unir forças, precisamos pedir o apoio do corpo de bombeiros de nossa cidade, tenho certeza que eles irão contribuir, principalmente os bombeiros municipais, nada mais justo eles receberem horas extras para isso, é um dinheiro emergencial que precisa ser gasto não só para pagar os cabides de emprego da prefeitura e até a própria coopelol que também faz um trabalho na nossa cidade que também tenho certeza que estaria colaborando, temos que fazer algo concreto e gostaria de deixar como sugestão que fosse feito um trabalho de orientação em todas as nossas escolas, com todos os nossos alunos e nossas crianças, porque eles são fiscalizadores de suas casas, então, acorda Flávia, até quando o povo vai sofrer em sua mão, chega, a população está cansada. Outro assunto para encerrar, não posso deixar de cumprimentar a todas as mães, no próximo domingo, que é nosso dia, o dia das mães, Deus nos deu o dom de ser mãe e pude constatar e sentir este amor verdadeiro de minhas filhas gêmeas Alice e Olívia, obrigada e feliz dia das mães a todas as mães. COM A PALAVRA **RODRIGO:** boa noite novamente, com relação a dengue eu também gostaria de reforçar o que a vereadora Michele disse, que ações devem ser tomadas e serem procuradas soluções para o problema em nossa cidade, só uma coisa que discordo, é que nas escolas é feito um trabalho de conscientização das professoras nas crianças em nosso município, então acho que as crianças dão exemplo em suas casas, mas os pais não, na conversa que tive com o Sr. Darci Maldonado, é que nas casas foram encontrados o maior número de focos do mosquito da dengue, temos que reforçar que as pessoas olhem o seu quintal, não adianta você cuidar do seu imóvel e seu vizinho não cuidar, porque o mosquito pode e vai voar para sua casa e pode te contaminar. Com relação aos animais de grande porte que houve uma reportagem esta noite, o problema é que não existe no município nenhum local para abrigar estes animais, nunca foi feito no município um centro de zoonoses ou um local adequado para cuidar destes animais, estes animais não podem simplesmente serem apreendidos e serem colocados em qualquer lugar, que

a partir do momento que a prefeitura apreende um animal deste ele se torna responsabilidade do município, o município tem que cuidar dele bem, porque se ele morrer ou for maltratado, é crime, o código de posturas do município ele já prevê alguma situações que os animais podem ser apreendidos, aquele que estiverem soltos nas vias e logradouros públicos de acesso a população, uma sugestão que estive conversando com a prefeitura seria a doação destes animais para os proprietários rurais não só de nosso município, mas de outros municípios que se fizerem interessados, para isso eu sugeri a prefeitura através de decreto mesmo, já que a previsão do código de posturas em relação a doação destes animais se eles não forem vendidos em hasta pública para que fizessem um cadastro de proprietários rurais que queiram receber estes animais, eles ficariam com a guarda destes animais, se não forem vendidos em hasta pública eles seriam doados para estes proprietários, acho que a solução mais rápida que encontraremos agora seria esta em minha opinião. A PARTE - TIÃO BRAGA: sobre o assunto dos animais na rua, o vice-prefeito esteve na rádio semana passada e prometeu que não haveria mais animais na rua e que pegariam todos os animais, então quero deixar para cobrar depois para ver se isso vai ser feito realmente, porque em entrevista na ORC que ele estava junto com a prefeita, falou que este problema este mês seria resolvido, então vamos aguardar para ver. RODRIGO: vamos aguardar para ver, porque uma solução tem que ser tomada, concordo com o senhor. Quero deixar uma sugestão ao município com relação aos bombeiros, a vereadora Michele citou os bombeiros que merecem todo o nosso respeito, que fosse criado um fundo municipal para receber recursos específicos para os bombeiros, para que os munícipes pudessem doar, todos aqueles que fazem uso do serviço dos bombeiros, pudessem espontaneamente fazer doações para ajudar o corpo de bombeiros, não só os munícipes de nossa cidade, mas também os que são servidos em nossa região, fica minha sugestão para o executivo para que crie este fundo municipal para os bombeiros já que a competência legislativa é do executivo para criação deste tipo de lei. Também para finalizar também quero deixar os parabéns as mães, a você Michele, que tem este privilégio que não temos de ser mãe de carregar no ventre uma vida e gerar esta vida, deixo aqui o meu forte abraço a estas mães que geram e as do coração aquelas que também criam, em especial minha esposa, deixei para ela meu forte parabéns e a minha mãe também, muito obrigado. A PARTE - GILSON: agradecer a lembrança da nobre vereadora e dos nobres companheiros, que se eu deixar de falar aqui, depois vou levar um puxão de orelhas em casa, então deixar um feliz dia das mães para minha mãe, minha esposa e para todas a mães orlandinas e em nome de nossa companheira vereadora Michele, nossas secretárias, cumprimentando todas as mulheres orlandinas, muito obrigado. COM A PALAVRA GUILHERME: boa noite a todos novamente, para ressaltar em questão da indicação como alguns vereadores já mencionaram a questão da dengue, esta indicação novamente providenciei na sessão porque já foi encaminha um ofício ao departamento competente e estamos tendo alguns problemas neste setor que não seria somente questão de dengue, mas que seria também questão de usuários de drogas, que possa ser feito o mais breve possível a limpeza deste terreno como mencionado, como dos particulares, que já existe a lei para isso, então que possa o setor o mais breve possível notificar estes terrenos e que possa ser feito o serviço. Alguns produtores rurais, que estive hoje, em contato porque amanhã se encerra o recadastramento ambiental rural que é o CAR, em contato hoje com a secretaria do meio ambiente de Orlândia, vence amanhã o prazo, mas agora no jornal do Brasil foi prorrogado para mais um ano, então todos aqueles produtores rurais de nosso município e região que tem até 4 módulos que cada módulos são 22 hectares, juntando os 4 módulos dão 88 hectares, então que vá até a secretaria do meio ambiente que é na rua 08 entre as avenidas 10 e 11, que o CAR é feito no mesmo dia conforme os dados que o funcionário irá orientá-lo, então que possa ir diretamente neste endereço só lembrando os que estão nos ouvindo na sessão que foi prorrogado para mais um ano o governo estadual prorrogou, diante o convênio a secretaria do meio ambiente. Dizer também como o Gilson mencionou fui procurado também, um

comerciante da rua 04, tinha dito que precisava de um caminhão, questão das lojas, do serviço que estava sendo feito, foi dito que foi o caminhão d'água, mas também alguns munícipes e comerciantes da rua 26 do Jardim Cidade Alta, também comentaram isso, eu poderia buscar a informação porque pode ter sido um erro de cronograma ou um esquecimento deles, porque eles também sofreram com esta terra, a sorte que este final de semana teve uma chuva e hoje deu uma boa amenizada naquela terra, só vale lembrar que não tem como fazer o serviço sem a poeira, mas teria que ter pensado um pouco neste caminhão d'água para solucionar o problema após a retiradas das manilhas. A PARTE - GOIANO: referente ao caminhão d'água, realmente a poeira é insuportável, só que a água que foi jogada aqui na 04 foi caminhão particular, não foi vindo da prefeitura, inclusive estive no meio, corri atrás e não foi lavado, foi jogado uma água para amenizar a poeira, que realmente é muito difícil, obrigado. **GUILHERME:** mesmo sendo particular às vezes poderia encaminhar na rua 26, mas foi justificado, também em contato com alguns servidores públicos, ficam satisfeitos, ficam gratos ao executivo ter nos atendido, aos servidores públicos ter recebido este mês o salário atualizado, e com certeza como tinha dito, o ano que vem no começo do ano, não só eu, mas meus companheiros também, me ajudarão a retroagir pelo menos até fevereiro, se Deus quiser iremos fazer, não por nós, mas por todos os servidores públicos, deixo meus agradecimentos ao executivo pela ação na rua 04 e 26 e retroativo ao salário base dos servidores. Não poderia deixar de mencionar todas as mães do município, nossa companheira Michele, as mães que se encontram em nossa sessão de hoje, deixo meu abraço no fundo coração de todas vocês, não só no dia de hoje, mas todos os dias são de vocês mães, e em especial a minha mãe, deixo meu afeto, abraço do fundo do coração que a amo desde que nasci com certeza, e também não poderia deixar de parabenizar nosso presidente, dia 06, quarta-feira, deixo um abraço, que Deus abençoe e conceda muita paz, saúde e mais tranquilidade neste coração e deixo nossos agradecimentos, Deus abençoe você, seria apenas isso, muito obrigado. COM A PALAVRA GUSTAVO: senhores vereadores, Tião Braga, gostaria de fazer uma indicação para que fosse refeita a iluminação lá na praça Ronaldo Macedo, na avenida G, entre a rua 16 e 18, a prefeitura já atendeu esta indicação anteriormente, porém infelizmente de acordo com os munícipes vizinhos, alguns indivíduos estão depredando a iluminação e é triste, porque é um patrimônio público que todos deveriam cuidar, os vizinho tentam zelar, mas infelizmente estes desocupados vão lá e acabam atrapalhando o sossego do pessoal, se a prefeitura pudesse estar novamente atendendo esta indicação e que de alguma forma de proteção a esta iluminação, com algum estilo de alambrado uma forma de proteger a iluminação porque a prefeitura vai lá, faz o serviço e infelizmente alguns desocupados vão lá e acabam estragando isso, é um pedido dos munícipes. Quando você disse que tinha sido procurado por alguns produtores, eu pensei que você ia tratar do mesmo assunto que eu, fui procurado novamente por alguns pequenos produtores do município, cobrando com relação a feira livre do município de Orlândia, é um projeto de lei aprovado na gestão passada, inclusive nós já via requerimento, arquemos isso, este dia que teria nesse ano ou no mais tardar o ano que vem estar colocando esta feira, então eles estão esperando isso, contam com isso, para que possam ter uma melhor renda, uma melhor qualidade de vida e visto as feiras da região, eu já tive a oportunidade de ver a de Morro Agudo, é interessante, gera um movimento muito grande, os munícipes vão lá e compram mercadorias frescas e você fazer uma vez por semana, não vai atrapalhar o comércio do município, seria mais um evento, um atrativo que o município teria e que nosso executivo, sobe como indicação, atendesse este pedido destes pequenos produtores que tanto estão pedindo e já fazem muitos anos que pedem isso para que seja realizada esta feira. A PARTE - GILSON: com relação a feira, realmente, em São Joaquim da Barra funciona esta feira aos domingos e vários orlandinos tem participado e vieram me perguntar o motivo de porque Orlândia não tem, muito bem lembrado esta, que possa estar fazendo e aproveitando a parte de uma indicação como você diz deixar registrado por favor a indicação verbal, ali próximo ao espelho d'água, na avenida A, onde foi feito um pedido de iluminação e

foi feito pelo Dr. Rodrigo que foi atendido, as pessoas que fazem caminhada por ali tem reclamado bastante sobre os galhos das árvores que estão muito baixos e estão atrapalhando as pessoas que passam por ali, que pudesse ser feita uma limpeza, retirada deste excesso de galhos para estar viabilizando a passagem destes pedestres que gostam de fazer a caminhada diariamente ali, obrigado pelo parte. GUSTAVO: é interessante, voltando a este ponto da feira que vira um lugar das famílias passearem, no domingo de manhã irem lá, comem um pastel, tomam um caldo de cana, e encontra os amigos, vira um ponto de encontro, que a prefeitura pudesse ver isso aí para estar implantando. Também não poderia deixar de comentar a respeito desta reportagem que apareceu na EPTV, eu já tinha sido informado antes de aparecer a reportagem sobre o problema destas vacas lá no Jardim Boa Vista e o que mais me preocupou, é que além de estar atrapalhando os comerciantes lá, foi a sujeira que foi feito em frente ao mini-hospital e no Santo Expedito também teve o mesmo problema, o mini-hospital é um lugar onde se trata de saúde, as pessoas, ninguém procura um hospital ou uma UBS quando não precisa de atendimento, quando vai lá é que já está um pouco debilitado, de acordo com assepsia, tudo que é necessário onde você trata com relação a saúde, deveria ser feito uma limpeza urgente, isso aconteceu na madrugada e passou o dia todo naquela sujeira na porta do mini-hospital, que pudesse a prefeitura, quando acontecer isso, porque os funcionários do minihospital com certeza comunicaram ao departamento competente deveria ter ido lá e limpado na hora, isso é uma verdadeira aberração, isso não tem nem o que se comentar. Outro ponto importante que o Dr. Rodrigo comentou e o Tião Braga também, nós precisamos ter um lugar urgente para que isso aconteça, para que seja recolhido, seja um animal de pequeno porte como de grande porte, porque do jeito que está ficando nossa cidade não tem jeito, é mais ou menos o que disse a senhora comerciante a reportagem, Orlândia tá virando um curral a céu aberto, então a administração pública precisa tomar uma atitude enérgica, tomar uma atitude o mais rápido possível, estes proprietários terem uma conscientização maior e terem punição, eles tem que ter uma punição, eles são responsáveis, os animais são deles, eles tem que dar uma guarita, guardar estes animais, não pode também deixar ao relento e aí a prefeitura que tome conta, gostei das ideias que foram dadas com relação a isso e a prefeitura alguma coisa tem que fazer o mais rápido possível e quando acontecer uma sujeira como tinha na porta do mini-hospital ou de uma UBS, que seja em qualquer outro ponto destinado a área de saúde, que a prefeitura mande lá fazer uma limpeza o mais rápido possível para que não fique daquele jeito. Também gostaria senhor presidente de aqui deixar os parabéns a todas as mães como bem dito por todos, falar de mãe a gente chega a emocionar e deixo aqui, em nome de minha mãe, a Sônia, na minha esposa a Marina, e o ano passado eu esqueci dela eu não posso esquecer este ano da minha sogra, porque ela falou que não mandei para ela, para minha sogra, que ela é uma segunda mãe para mim, desejar para ela um feliz dia das mães, as minhas cunhadas, minhas amigas, todo mundo, a D. Cida que é uma fiel companheira nossa, representando aí as mães orlandinas, a Michele nossa companheira, a única mãe, as funcionárias, a todas as mães que elas tenham um dia maravilhoso no próximo domingo e ao meu companheiro partidário, meu amigo, meu signatário conjunto, porque eu também sou do signo de touro, te desejo felicidades, tudo de melhor em sua vida, que você continue nesta condução perfeita que você está tendo de nossa casa de leis, este diálogo aberto que você tem e você tem um discurso que acho muito bonito, aqui nós somos nove, não sou sozinho, eu faço a condução, mas não faço nada sem falar com vocês, você está de parabéns que Deus te ilumine e te dê muitos anos de saúde, felicidade e força na bombinha, está revisada, vamos fazer a bombinha durar mais uns 50, 60 anos, obrigado. COM A PALAVRA BEIA: boa noite a todos novamente, quero iniciar minha fala, agradecendo pelas palavras e dizer, que foi revisada para mais 50 anos, tem mais 50 anos de revisão, só vai fazendo as revisões mensais. Quero falar, tanto que se fala em dengue, animais soltos, quero só falar um acontecido ali indo para minha casa na Gruta, ali na rua 01, eu contei no sábado a noite 18 cachorros, eu tive a curiosidade de contar, ainda falei para minha

esposa, tem 18, você vai fazer o que, aqui tem 18, imagina na cidade, agora novamente os cavalos na loja do proprietário perto da UBS, do Sr. Vlamir, realmente a gente tem que haver alguma maneira para que isso deixe de acontecer em nossa cidade, foram dadas várias sugestões não é possível que não há meios de encontrar uma, vamos aguardar que para ao menos um dessas indicações, dessas observações não seja para que possa acontecer alguma coisa, para que acabe com isso logo. Quero deixar Sebastião, que você anotasse, eu passei por lá e conversei com dois vizinhos, na rua 10 esquina com avenida K, perto do posto onde tinha um lavador, está abandonado e ali está uma poça d'água que o pessoal está reclamando e todos falamos da dengue, eu pediria ao setor competente que desse uma passada lá, sei que tem, todos sabemos que tem vários locais que está desta maneira e conversei com os moradores lá e me pediram que por favor comentasse aqui hoje para que fosse o setor competente dar uma olhada. Não posso deixar de fazer um comentário, na quinta-feira, estiveram em Ribeirão na homenagem feita ao Sr. Vincenzo Spedicato, onde esteve presente o Dr. Rodrigo, o vereador Guilherme Ducatti e a nobre vereador Michele, as ausências que não puderam ir foram justificadas, onde foi concedido o título de cidadão riberãopretano, isso mostra a capacidade do Sr. Vincenzo, que no discurso dele, ele disse que não é só Orlândia que ganha com tudo isso, é nossa região, então não poderia deixar passar e de falar sobre isso, estiveram várias autoridades lá, deputado Baleia, deputado Gasparini, autoridades lá do judiciário, quero deixar registrado aqui, falando da pessoa do Sr. Vincenzo, também felicitar todas as mães em nome da nobre vereadora Michele, nossa companheira, nossa secretárias, quero dizer também em nome da D. Cida que é uma pessoa que está aqui conosco todas as segundas-feiras, inclusive nas extraordinárias também, que através dela leva meu abraço e parabéns a todas as mães de nossa cidade, a minha mãe que não mora aqui em Orlândia, minha esposa Luíza, quero parabenizar a todas, deixar que Deus abençoe a todas e dê muita paz a todas as mães, que sem elas, como foi dito aqui, não somos nada. Com ninguém mais fazendo uso da palavra, o senhor presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a Sessão Ordinária, cuja ata vai lavrada e depois de lida e aprovada será assinada.

## LUIZ CARLOS VILARIM – BEIA

SEBASTIÃO TEIXEIRA BRAGA	GILSON MOREIRA
LUÍS GUSTAVO CHAVES ZORDAN	GUILHERME DUCATTI RODRIGUES VIEIRA
LEÔNCIO MAZARÃO MICHEL	LUIS ANTONIO DE ABREU
MICHELE RUFFO RIBEIRO JUNQUEIRA	RODRIGO ALVES